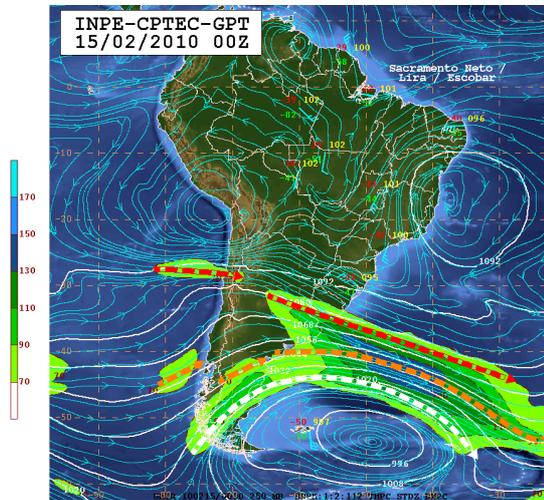




## Análise Sinótica

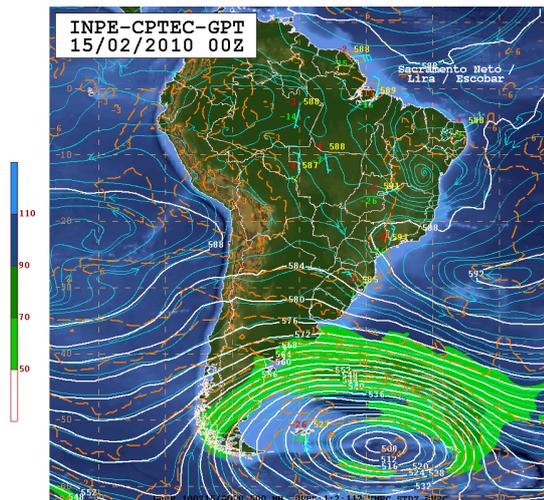
15 Februarv 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



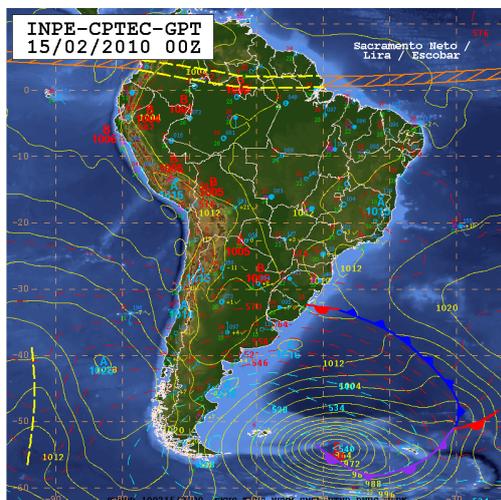
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (15/02), nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 18S/37W muito próximo ao litoral da BA. A circulação ciclônica associada a este sistema atua sobre a Região Nordeste do país. Observa-se nas bordas do VCAN bastante nebulosidade e atividade convectiva qua atua entre o TO, MA, PI, CE e nordeste da Região Nordeste (ver imagem de satélite). A Alta da Bolívia (AB) encontra-se em torno de 19S/73W e a combinação de sua circulação com a do VCAN resulta em difluência no escoamento sobre o MT e a Região Norte principalmente. Nota-se certa difluência também entre SC, PR e SP. A sul de 25S o predomínio da circulação é ciclônico, inclusive com um Vórtice Ciclônico posicionado por volta de 54S/49W associado a um ciclone em oclusão em superfície no oceano. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) atuando de forma bem zonal entre o Pacífico e o Chile. Outro ramo deste máximo de vento atua entre a Argentina e Bacia do Prata seguindo pelo Atlântico contornando a área ciclônica associada ao VCAN citado sobre o Atlântico sul. Acoplado a este máximo de vento encontra-se os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) que atuam entre o sul do continente e Atlântico.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (15/02), observa-se um Vórtice Ciclônico sobre o Nordeste do país centrado na BA por volta de 13S/42W. No Atlântico, centrado em 28S/31W, observa-se um anticiclone que atua com uma crista sobre grande parte do Sudeste do país, o que favorece a subsidência do ar que inibe o desenvolvimento de nuvens e ainda provoca compressão adiabática o que eleva significativamente as temperaturas no decorrer do dia. A área de maior baroclinia atua a sul de 30S onde o predomínio da circulação é ciclônica e atuam fortes ventos que contornam um Vórtice Ciclônico (VC) por volta de 54S/48W, um reflexo do padrão sinótico comentado em altitude. Entre o Paraguai, nordeste da Argentina e a Região Sul do Brasil nota-se a presença de cavados de onda relativamente curtas que favorecem na convecção sobre estas áreas.

### Superfície

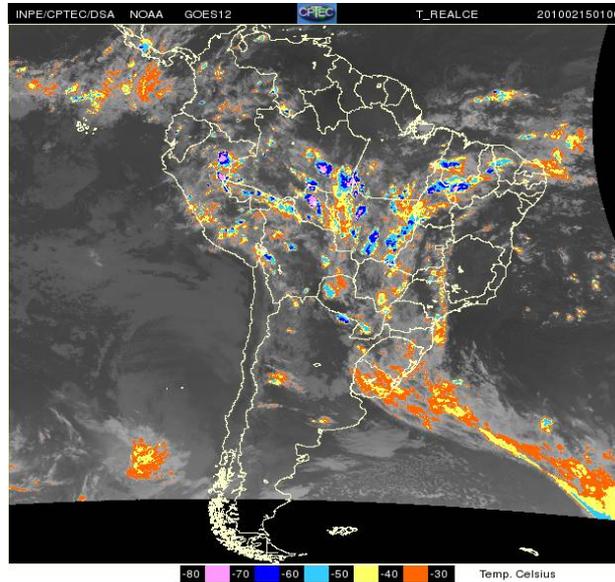


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (15/02), nota-se a presença de um sistema frontal no sul do continente com baixa em oclusão de 960 hPa, centrada em torno de 55S/48W. Este sistema atua de forma estacionária até o sudeste do RS, enquanto sua alta pós-frontal migratória encontra-se com centro a sudeste da província de Buenos Aires, na Argentina, com núcleo pontual de 1016 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), tem núcleo de 1024 hPa centrada em torno de 35S/20W. Sobre o Sudeste do país atua uma área de alta pressão com núcleo pontual de 1015 hPa verificado sobre o nordeste de MG. Este padrão aliado a crista em nível médio que atua nesta área inibe o desenvolvimento de nebulosidade e favorece a elevação das temperaturas. Entre 40 e 60S, no Pacífico, nota-se um cavamento nas isóbaras que auxilia na desconfiguração da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que apresenta um núcleo pontual de 1028 hPa em torno de 41S/82W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 4 e 6N no Pacífico e entre 1N e 4N sobre o Atlântico. No interior do continente observa-se o cavado equatorial estendendo-se desde o norte da Colômbia, norte do AM, centro-sul de RR, norte do PA, centro-sul do AP e extremo sul das Guianas e do Suriname.



## Satélite

15 February 2010 - 00Z



## Previsão

No decorrer dos próximos dias o destaque é o deslocamento de um sistema frontal pela Região Sul do país provocando chuva em toda Região, inclusive com chance de chuva forte. Na terça-feira (16/02) este sistema atinge o PR devendo dar início a um canal de umidade entre este Estado, MS, MT, extremo sul de RO e a Bolívia. Na quarta-feira (17/02), o sistema atuará sobre o oceano estendendo um cavado por SP configurando uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), entre o sul do Sudeste, Centro-Oeste e RO aumentando a nebulosidade e a ocorrência de chuva localmente fortes nestas áreas. Na faixa leste do Sudeste o anticiclone que favorece a subsidência ainda atuará até terça-feira e enfraquecendo um pouco a partir da quarta-feira. No setor norte da Região Nordeste um Vórtice em altitude manterá as condições para pancadas de chuva. Na Região Norte do país o calor e umidade aliado ao padrão difluente dos ventos em altos níveis é que favorece a ocorrência das pancadas de chuva. Os modelos de previsão de tempo apresentam-se bem coerentes, com pequenas diferenças no posicionamento do sistema frontal, principalmente a partir de 72 h.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo.

<br>

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas